

OBSERVAÇÃO SOBRE O COMPORTAMENTO PRODUTIVO INICIAL DE NOVAS VARIEDADES DE CAFÉ NA ZONA DA MATA-MG

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs. Agrs. Mapa/Procafé e G.N.Rosa e Sinésio Leite Filho, Tec. Agr. CEPEC/Heringer

A cafeicultura na Zona da Mata de Minas é composta, em cerca de 90%, com a variedade Catuai, em suas diversas linhagens. A introdução de novas variedades de café na região vem sendo feita na região e deve ser precedida de testes, visando estudar e indicar aquelas com melhor adaptação. Nesses estudos, a primeira fase consiste na instalação de ensaios de competição e, na segunda fase, deve-se avaliar os novos materiais genéticos em campos de observação, em pequenos talhões, para verificação do comportamento em sistemas de espaçamento e de manejo dos tratos de forma semelhante às aquelas onde serão cultivadas.

No presente trabalho objetivou-se avaliar o comportamento produtivo inicial de 3 novas variedades que apresentam potencial para a região, em sistemas adequados.

Foi instalado e conduzido um campo de observação no CEPEC, a 740 m de altitude, em Martins Soares-MG, com o plantio de 3 linhas de cafeeiros, de 3 variedades, sendo o Catuai Amarelo 24/137, seleção Jaguarai, o Sabiá 398 e o Araponga, com 60 plantas de cada.

O plantio foi feito em dez/2005, no espaçamento de 2,2 x 0,6 m, usando mudas normais de sacolinha, e os tratos no plantio e na condução das plantas foram os usuais e indicados conforme o Manual de Recomendações da Cultura de Café no Brasil. Não foram realizadas aplicações de fungicidas específicos para o controle da ferrugem, sendo feitas, apenas, 3 aplicações anuais de uma mistura de micro-nutrientes com fungicida cúprico, para correção e proteção.

As avaliações foram feitas pela colheita total do lote de plantas, nas 3 primeiras safras, sendo os dados transformados em sacas por hectare.

Resultados e conclusões preliminares :

Os resultados de produtividade obtidos nas 3 variedades em observação, nas safras de 2008, 2009 e 2010 e na média, estão apresentados no quadro 1.

Quadro 1- Produtividade de cafeeiros, em sacas/ha, em 3 variedades e em 3 safras, no campo de observação do CEPEC. Martins Soares-MG, 2010

Tratamentos/ variedades	Produtividade (scs/ha)			
	2008	2009	2010	Média
Catuai Amarelo 24/137, seleção Jaguarai	102,9	39,0	126,6	89,5
Arapongas	87,7	44,4	128,6	86,9
Sabiá 398	113,6	33,4	128,6	91,9

Verifica-se, pelos dados do quadro 1, que as variedades Sabiá 398 e Catuai Amarelo 24/137 seleção Jaguarai apresentaram, na primeira safra, altas produtividades, superiores a 100 sacas/ha, caindo na 2ª safra, por efeito de ciclo bienal, voltando a safras elevadas, de mais de 126 sacas/ha, na terceira safra. Na média das 3 safras, elas mantiveram, ainda, níveis superiores, em 2,6 - 5 sacas/ha, sobre a variedade Arapongas, a qual, também, vem apresentando bom comportamento produtivo.

Não foram observados, durante os 3,5 anos da condução do campo, nenhum ataque significativo de ferrugem, com as 3 variedades apresentando bom nível de resistência à doença.

O estudo mostrou a boa capacidade produtiva inicial das novas variedades, confirmando, nas condições normais de cultivo, o bom desempenho verificado nos ensaios, com destaque para as variedades Sabiá 398 e Catuai Amarelo 24/137. O trabalho terá continuidade para obtenção de mais 3 safras.